

RESUMO

Diante da atual conjuntura que vivenciamos, onde as desigualdades sociais estão cada vez mais acentuadas, novas iniciativas estão sendo pensadas no intuito de amenizar as diferenças e promover a inclusão. Uma das “ferramentas” utilizadas para desencadear estes processos é a Educação Popular, pois além de oportunizar a organização e a geração de trabalho coletivo, denuncia o modelo de sociedade vigente e anuncia a necessidade de construir uma nova sociedade. Este trabalho busca reconstituir a caminhada da organização da Associação de Catadores Reciclando pela Vida, instigado a partir do trabalho do Centro de Educação Popular, identificando e investigando as mudanças ocorridas na vida dos associados, a partir do processo organizativo e educativo. Ao vivermos em tempos de desencanto, é urgente e necessário apontarmos alternativas que promovam a inclusão e a geração de trabalho e renda, reconhecendo a importância da atividade do catador frente ao consumismo exagerado e às agressões ao ambiente. Apresentamos a partir da riqueza das falas dos sujeitos envolvidos, o sentimento em torno do que vivenciam, recuperando a esperança de que o futuro pode e deve ser diferente e que esta mudança é possível, um outro mundo é possível.

Palavras-chave: Educação Popular. Organização Social. Associação. Reciclagem.